Mangueiras e conexões — um pequeno vazamento pode causar um grande acidente

Material gratuito - dicasgestao.com

No post de hoje, hoje venho compartilhar um DDS sobre mangueiras e conexões, um assunto que merece atenção antes do início de qualquer atividade. Segurança não depende apenas de conhecer regras: depende de perceber o cenário, conversar com a equipe e confirmar se os controles realmente funcionam no local.

Imagine a seguinte situação: uma conexão desgastada se solta durante a operação. O problema raramente começa com uma decisão enorme. Na maioria das vezes, nasce de uma posição inadequada, de uma etapa ignorada ou da ideia de que nada acontecerá porque a tarefa já foi feita outras vezes.

Por que este tema precisa ser discutido?

O risco principal envolve rompimento, chicoteamento e liberação de fluidos sob pressão. Quando a exposição não é reconhecida, o trabalhador pode ficar sem tempo ou espaço para reagir. Por isso, o DDS deve conectar o procedimento à realidade observada no campo, e não ficar restrito a uma leitura genérica.

A prevenção começa antes da execução. O controle essencial é inspecionar, compatibilizar pressão e produto, fixar conexões e retirar itens danificados. A equipe também precisa verificar se houve mudança de ambiente, interferência de outras atividades, falha de comunicação, condição climática ou desvio no equipamento.

Sinais de alerta que não podem ser ignorados

• atividade iniciada sem análise do local e sem alinhamento entre os envolvidos

• improviso para ganhar tempo ou contornar uma proteção

• pessoas dentro de área de perigo ou sem rota de saída

• equipamento, ferramenta ou proteção com condição diferente da prevista

• mudança no cenário após a liberação do serviço

• dúvida não esclarecida antes de continuar

No caso de mangueiras e conexões, esses sinais devem provocar uma pausa consciente. Parar por alguns minutos para reorganizar a atividade custa muito menos do que administrar uma lesão, dano material, paralisação ou impacto ambiental.

Como prevenir na prática

• Planejar a atividade considerando rompimento, chicoteamento e liberação de fluidos sob pressão.

• Aplicar o controle principal: inspecionar, compatibilizar pressão e produto, fixar conexões e retirar itens danificados.

• Confirmar papéis, sinais e meios de comunicação.

• Inspecionar equipamentos, ferramentas, proteções e área antes do uso.

• Isolar ou sinalizar a zona de risco quando houver circulação de pessoas.

• Interromper e reavaliar sempre que a condição real for diferente da planejada.

• Comunicar desvios e registrar ações para evitar recorrência.

Exemplo para conversar com a equipe

Retome o cenário: uma conexão desgastada se solta durante a operação. Pergunte ao grupo em que momento a situação poderia ter sido interrompida e qual barreira impediria o acidente. A resposta deve chegar a uma ação observável, como reposicionar alguém, bloquear uma energia, substituir um item, delimitar a área ou chamar apoio.

Checklist rápido antes de começar

• Todos entenderam a tarefa e seus limites?

• Os perigos do local foram identificados?

• Os controles estão instalados e funcionais?

• Há interação com pessoas, veículos, energia ou produtos?

• Existe condição para parar a atividade com segurança?

• A equipe sabe quem comunicar em caso de desvio ou emergência?

Perguntas para conversar com a equipe

• Esse risco de mangueiras e conexões existe em nossa rotina?

• Já presenciamos uma situação parecida ou um quase acidente?

• Qual é o ponto mais crítico desta atividade hoje?

• O que pode mudar durante o serviço e exigir nova avaliação?

• Quem deve ser comunicado ao identificar uma condição insegura?

Conclusão

Prevenir acidentes relacionados a mangueiras e conexões exige disciplina, percepção e comunicação. A regra mais importante é simples: se a condição não estiver clara ou controlada, a atividade não deve continuar. Segurança é resultado das pequenas decisões tomadas antes que o perigo se transforme em ocorrência.

Perguntas frequentes

O DDS sobre mangueiras e conexões precisa ser longo? Não. Ele precisa ser objetivo, participativo e relacionado à atividade do dia. Um conteúdo de cinco a dez minutos pode gerar excelente resultado quando termina com uma ação prática.

O que fazer quando a equipe identifica um desvio? Interromper a exposição quando necessário, preservar o local, comunicar o responsável e definir a correção antes da retomada.

Envie este DDS para um colega de Segurança do Trabalho e conte nos comentários qual situação de risco mais acontece em sua empresa. Seu relato poderá inspirar um próximo conteúdo do Dicas de Gestão.

LISTA DE PRESENÇA - MANGUEIRAS E CONEXÕES

Empresa:		Data:	
Setor:		Responsável:	

Nº	Nome do participante	Função	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

Riscos identificados / observações:

Ações definidas e responsáveis:
